



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: A Tribuna Piracicabana

Data: 19/10/2011

Link: <http://www.tribunatp.com.br/modules/news/article.php?storyid=10472>

Caderno / Página: - / -

Assunto: Fórum debate ciência e tecnologia

Fórum debate ciência e tecnologia

Evento abordou a ciência e tecnologia junto aos Institutos de Ciência e Tecnologia (ICT) e empresas, e demonstrou as potencialidades da cidade no desenvolvimento de parcerias estratégicas no setor

Foto: Del Rodrigues - Barjas Negri foi palestrante de um dos temas abordados no fórum



Felipe Poleti

felipe@tribunatp.com.br

O 1º Fórum sobre Desafios para a Ciência e Tecnologia de Piracicaba aconteceu ontem no anfiteatro do Centro Cívico e reuniu cerca de 100 pessoas, entre empresários, professores e representantes de empresas de diversos setores da cidade, que conheceram um pouco mais das realidades do setor. “É importante reunir os setores da educação, empresariado, sindicatos e poder público para termos uma noção de como está este setor em Piracicaba, que vem crescendo a cada ano. Aqui tivemos espaços falar do nosso polo canavieiro, dos trabalhos desenvolvidos na Esalq e no Cena, entre muitos outros aspectos importantes”, disse o prefeito Barjas Negri, que também ministrou palestra com o tema Cenários e Projeções da Ciência e Tecnologia em Piracicaba.

Dentro deste tema, Barjas divulgou alguns números sobre o crescimento da cidade. “Estamos numa fase importante de transição demográfica. Encomendamos estudos na Unicamp e os pesquisadores nos informaram que, até 2020, a cidade deve superar os 420 mil habitantes”, observou o prefeito, destacando a importância de Piracicaba também na formação do profissional. “Temos escolas técnicas estaduais, faculdades de tecnologias estaduais e federais. Em breve, na escola federal, ganharemos um novo curso, o de tecnologia industrial, que vai abrigar um dos mais avançados laboratórios para pesquisas e que deve ter um investimento de até R\$ 4 milhões.”

Como segundo tema das palestras, o superintendente de tecnologia e educação do Centro de Integração Empresa/Escola (Ciee), Eduardo Sakemi, falou sobre os instrumentos para o desenvolvimento da relação entre universidade e empresa. “O Ciee luta por esta integração que discutimos aqui hoje. Dar abertura ao jovem formado com estágios ou empregos fixos abre uma gama muito grande de novas ideias e as empresas têm muito a ganhar com isso”, disse.

De acordo com Sakemi, atualmente é a tecnologia que comanda o crescimento e há um conflito entre gerações. “Temos as gerações que criaram as empresas como elas são, temos aquela que participa do crescimento das empresas e a que quer fazer parte das empresas. Jovens profissionais e doutores têm disputado juntos o mercado de trabalho e, se as empresas souberem unir estas duas mentes, seu destino é ter vida longa”, interou.

Para o presidente do Simespi e do Apla, Tarcísio Ângelo Mascarim, este tipo de evento deveria ser realizado mais vezes ao ano. “Esta é uma discussão permanente e as empresas precisam deste espaço para saber suas atitudes diante de novos mercados. Em Piracicaba, precisamos criar no empresariado a importância de se discutir a ciência e tecnologia, para que a cidade não pare de crescer”, enfatizou.

O fórum realizado ontem é uma iniciativa do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia (CMCT) e integra as atividades voltadas à Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, que acontece no estado de São Paulo.

Como último ponto de discussão, Sérgio Robles Reis de Queiroz, da diretoria científica da Fapesp, abordou o tema “Políticas de C&T no país e Estado de São Paulo”.